

PROPOSTA DIDÁTICA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA INFÂNCIA: ENSINO HÍBRIDO NO MODELO ROTAÇÃO POR ESTAÇÕES

Anderlise Vaz Ortiz Borges – anderliseortiz@gmail.com

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, Campus Pelotas -
Visconde da Graça, 96060-290 – Pelotas, RS, Brasil.

Andreia Sias Rodrigues – andreiarodrigues@ifsul.edu.br

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, Campus Pelotas -
Visconde da Graça, 96060-290 – Pelotas, RS, Brasil.

Fernando Augusto Treptow Brod - fernandobrod@ifsul.edu.br

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, Campus Pelotas -
Visconde da Graça, 96060-290 – Pelotas, RS, Brasil.

RESUMO

Este trabalho tem o intuito de divulgar um produto educacional que está em processo de construção, em fase de aplicação, desenvolvido como parte integrante da dissertação de Mestrado Profissional, do Programa de Pós-Graduação em Ciências e Tecnologias na Educação – PPGCITED, do Instituto Federal Sul-rio-grandense, Campus Visconde da Graça CaVG, Pelotas, RS, Brasil. Esta pesquisa tem como objetivo a elaboração do produto educacional, que é uma sequência didática para proporcionar conhecimentos de educação financeira para crianças dos anos iniciais de forma lúdica e ativa. Para tal, iniciou-se com a questão norteadora: Como configurar um espaço de convivência capaz de possibilitar estes conhecimentos? Com base nos estudos relacionados, nossa proposta é apresentar uma sequência didática, desenvolvendo atividades diversas em quatro encontros, mediante ensino híbrido na modalidade rotação por estações. De acordo com Bacich, Neto e Trevisani (2015), a Educação sempre foi um conjunto de vários espaços, tempos, exercícios, pessoas, entre outros meios, e, com a tecnologia, fica mais claro entender esse procedimento de ensino. Alinhada nessa temática, a educação financeira está proposta no eixo da Educação Infantil e do Ensino Fundamental da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Brasil (2018), como disciplina transversal, presente, portanto, em diversos componentes curriculares, passando a ser obrigatória a partir de 2020. Assim, estas atividades não são restritas à área da matemática, mas interdisciplinares, pois envolvem ética, preservação da natureza, cidadania, críticas às formas de marketing voltadas para o consumo e responsabilidade no ato de consumir (PREGARDIER, 2015). Conceitualmente, o Ensino Híbrido (*Blended Learning*), concerne a uma combinação de meios pelos quais se pode aprender, numa integração de espaços e tempos. É uma abordagem pedagógica que combina atividades presenciais e atividades realizadas por meio das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC). A pesquisa articula o ensino de uma área considerada exata, com as relações, reflexões e integração dos estudantes, sua família e da prática pedagógica dos educadores, demonstrando, assim, que não existem áreas duras, existem são áreas que se conectam e que fazem parte das perturbações e

do emocionar (MATURANA, 2004), envolvidos no processo de ensino e de aprendizagem. Maturana consegue ver o ser humano pelas lentes do amor, pela biologia do sentimento, e é neste contexto que desenvolvemos a parte prática deste trabalho, usando da atenção e da afetividade para o tratamento com os sujeitos. Os dados obtidos por meio de observação e registros serão analisados qualitativamente, tomando por base a obra de Yin (2016), obedecendo às técnicas de compilação, desagrupamento, reagrupamento, interpretação e conclusão, apoiando então a nossa pesquisa, no método de investigação qualitativa, configurando-se em uma pesquisa do tipo intervenção-pedagógica (Damiani, et al, 2013). O Produto Educacional é uma Sequência Didática, caracterizada como proposta de ensino CAPES. Público alvo: Ensino Fundamental – 4º ano. Duração: 4 encontros, um por semana, totalizando um mês de prática, contemplando 4 horas cada encontro, com intervalo de 15 minutos para o lanche. Tema: Educação Financeira na infância: proposta didática de ensino híbrido no modelo rotação por estações. Descrição das atividades: 1º encontro – recepção aos estudantes, integração e identificação da noção que os mesmos têm a respeito do tema. Atividades nas estações. 2º encontro: Poupar. Hora do conto, atividades impressas, atividades com uso de tecnologias. 3º encontro: Negociação e manuseio do dinheiro (compra, troca, lucro). Pintou problema, hora de negociar, fato ou fake. 4º Encontro: Gastos fixos familiares e a importância da conscientização do uso do dinheiro. Problematizando e solucionando, confecção de cofrinho, vídeo interativo e nuvem de palavras. Os registros ocorreram por forma de observação, diário de bordo da professora pesquisadora e atividades desenvolvidas pelas crianças. Os impactos esperados com o desenvolvimento deste produto educacional é o de colocar à disposição de professores dos anos iniciais do ensino fundamental uma Sequência Didática para que possam trabalhar com a educação financeira de forma lúdica e prazerosa e que ela seja vista como algo importante na vida das pessoas desde a infância, trazendo benefícios para a vida adulta.

Palavras-chave: Educação financeira, BNCC, Dinheiro, Criança, Ensino Fundamental.

REFERÊNCIAS

BACICH, Lilian. NETO. Adolfo. TREVISANI. Fernando. **Ensino Híbrido: personalização e tecnologia na educação**. Porto Alegre: Penso, 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Base Nacional Curricular Comum**. Brasília: 2018.

DAMIANI, Magda Floriana et al. **Discutindo pesquisas do tipo intervenção pedagógica**. Cadernos de Educação | FaE/PPGE/UFPel, Pelotas [45] 57 – 67, maio/agosto 2013.

MATURANA, H.; VERDEN-ZÖLLER, Gerda. **Amar e brincar: Fundamentos esquecidos do humano**. 1.ed. São Paulo: Palas Athena, 2004. 264p.

PREGARDIER, Ana. **Educação financeira. Jogos para sala de aula: a abordagem lúdico vivencial de formação de hábitos**. Porto Alegre: Intus Forma/AGE, 2015.

YIN, Robert k. Pesquisa qualitativa do início ao fim. Porto Alegre: Penso, 2016.